ANNO 59.º — NUMERO 5:943 — Quarta-feira, 16 de março de 1910

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O RAMAL

Como se vê do extracto da sessão realisada hontem, que n'outro logar publicamos, a Camara municipal, por proposta do seu digno presidente, resolveu enviar um telegramma, hontem mesmo, á direcção da «Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes», instando pela construcção do ramal do caminho de ferro que, pelo canal de S. Roque, deve vir á cidade.

Este melhoramento, que é sem duvida um dos que mais interessam á vida local, foi da iniciativa do digno presidente d'aquella corporação, sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, a quem nos é grato affirmar que a cidade muito deve em melhoramentos materiaes.

Conseguindo, como é de crêr, que a «Companhia-real» proceda sem demora á construcção do ramal, não só se obterá um grande beneficio publico para Aveiro, mas derivando para elle o carregamento do sal, do pescado e outras mercadorias, deixará o municipio de dispender constantemente importantes verbas com o continuo concerto das ruas e estradas por que se faz, algumas das quaes estão em impossivel estado de transito.

O transporte do sal para a estação, apezar das despezas todos os annos feitas pela Camara com a constante reparação dos caminhos que atravessa, é o maior inimigo de todos elles.

A construcção do ramal, agora novamente lembrado pela Camara, não só beneficiará o commercio, como contribuirá para aformosear a estrada do Canal, um dos mais bellos passeios da cidade, e, dos modernos melhoramentos, da iniciativa do sr. presidente da Camara, um dos mais grandiosos.

O sr. Gustavo Pinto Basto, que não descura os interesses vitaes da cidade, tem, pois, todo o direito ao reconhecimento dos habitantes d'ella pelos seus perseverantes esforços em a tornar uma das mais bellas e mais hygienicas do paiz.

Fômos dos que, politicamente, mais combatemos o illustre vereador. Temos de reconhecer as suas qualidades de administrador, e de prestar homenagem á sua actividade e á sua iniciativa.

Nunca é tarde para se fazer justiça.

LYCEU DE AVEIRO

VIII

Muito se falla por esse paiz fóra em *lei*, em *respeito á lei*. E, todavia, nunca se viu a lei mais despresada, mais desacatada. A lei! Mas quem ha hoje que a respeite nas suas mais singelas determinações? Quem ha hoje que a não amolde ás suas conveniencias, quem a não sujeite ás suas necessidades e caprichos, quem a não escarneça quando ella vae de encontro aos seus mesquinhos planos, ou a não divinise quando ella póde servir de degrau para a consecução das suas vaidades balofas? Quem presta hoje culto á lei, esse culto ferveroso que para os homens de outras éras constituia o principal dever do cidadão? Ha alguns centos de annos que um grande orador disse: «mudam as leis como as vélas e segundo o vento que corre». Que grande verdade!

Hoje a infracção da lei não é apreciada segundo o damno causado; a infracção da lei é apreciada segundo a cathegoria do infractor ou, segundo as protecções com que conta o mesmo infractor. Se este occupa logar eminente na ordem social, ou tem peso na politica, tem o pleno direito de fazer tudo quanto quizer, porque ninguem lhe pedirá contas dos seus actos. Mas se o infractor da lei não está em taes condicções, ha-de ser apanhado nas malhas da mesma lei, porque já disse um auctor: «as leis são como as teias de aranha; prendem só os pequenos, porque os grandes, com o seu peso, facilmente as rompem e se escapam».

Nada mais irrisorio, do que ouvir-se fallar por toda a parte em lei, dizer-se que só se faz o que a lei manda, quando a desgraçada é quem menos manda em Portugal.

Vae, finalmente, fazer-se a syndicancia ao lyceu. Foi nomeado o snr. dr. Sousa Gomes, de competencia e probidade acima de toda a suspeita. Que o deixem proceder livremente e segundo os dictames da sua consciencia, e que a politica se não intrometta no assumpto para não sahir disparate. Isto de politica em Portugal é tudo quanto ha de peior, quer ella seja branca ou preta, azul ou encarnada, castanha ou parda. Em assumpto grave, entrando a politica é asneira pela certa, mas asneira grossa. Deixem, pois, o syndicante proceder livremente, como entender para o melhor desempenho da sua missão, e tudo se fará a bem da justiça e da verdade, que é unicamente o que se pede. E agora vá lá em outro tom, para fechar a porta de vez.

* * *

A questão dos casos do lyceu foi desviada para um campo em que só se discute com palavrões de alcouce, ou empregando doestos proprios de rufiões. Nestes termos impossivel é responder a qualquer sahido das sargetas por onde tresandam os seus aromas as fezes litterarias de *cappadocios* da terra. Por cá está vedada a entrada a jornaes *mixordias*, onde se acoutam calinos escrevinhando asneiras, individuos que teem por habito escrever nas paredes das retretes com o pus sahido do instrumento que serviu para a assignatura e que, decerto, deve ser muito do conhecimento do signatario, do *outro lado*. Aos meus amigos fica defeso, como já disse em outra parte, darem-me conhecimento desses partos de sabedoria saloia, que por ahi veem á suppuração. A chalaça só tem cabimento quando dicta por aquelles desgraçados, que ganham a vida pelos circos e praças; então faz-nos rir. Mas quando sahe dos prelos de certas gazetas serramadeiras, e é escripta por calinos e velhacos, então produz-nos o mesmo effeito que o grunhir dos cerdos que sahem á estrada de focinheira besuntada com o que estão comendo, á mistura com o que já comeram. E' de tapar o nariz, volver a cara e estugar o passo para evitar o perigo de ser infeccionado. Portanto,...*em paz*, e...*ás moscas*.

Se imaginaram que me fariam calar com as suas graçolas só proprias de faiantes, com as suas sandices em primeira mão, enganaram se. Pódem soltar quantas baboseiras quizerem, que não chegam cá. Os logares que occupam no magisterio não foram ganhos pelos proprios merecimentos; Deus sabe, e mais alguem, o que custaram a alcançar. Vergonha é que um professôr de uma dada lingua não saiba traduzir meia duzia de palavras correntes, desculpando-se com tolices. Tolices como as que tem proferido do alto do logar que, immerecidamente, occupa. E o parvo, que só sabe citar o que apanha a dente, estranha que se façam citações! Mas ha uma enorme differença. Cá cita-se o que se leu, o que se estudou em centenas de obras que os parvos nunca viram, e que as vissem, não as comprehenderiam; ficariam a olhar para ellas, como o jumento para um papel de musica. Se fico em casa é porque não gosto de andar a vagear por logares onde á falta de assumptos se discute a vida alheia, como costumam fazer as desgraçadas, que por ahi vegetam sem cotação moral. E ponto final, porque já gastei latim de mais com quem o não sabe, nem merece.

J. CORREIA DOS SANTOS.

Mala-do-sul

LISBOA, 15-3-910

O caso de Beja continua na ordem do dia. Já se diz que o prelado resignará, ou o farão resignar se nem depois de uma refrega como a actual o bom senso o aconselhar.

Na camara baixa produziu n'outro dia sobre o assumpto um eloquente discurso o nosso querido amigo e illustre deputado dissidente, sr. dr. Egas Moniz, discurso a que toda a imprensa imparcial e justa fez as mais honrosas referencias.

Na dos pares fallou hoje e continuará por estes dias o eminente chefe do partido, sr. conselheiro José d'Alpoim, e logo depois o sr. dr. Francisco José de Medeiros, que, como se sabe, escreveu ao bispo convidando-o a assistir e a fazer a sua defeza.

Não virá. Nem trazido á força. Mas é homem ao mar. Mais lhe valera não ter sahido de onde veio. «Quem torto nasce...»

✕ O franquismo desaggrega-se. Ha quem diga que o facto tem por fim chamar de novo á vida activa o dictador. Era caso para se levantarem as proprias pedras das calçadas.

✕ Como vamos entrar em ferias, fechará o parlamento. Logo que reabra, tenciona o sr. conselheiro José d'Alpoim tratar na camara da defeza do clero parochial.

✕ Nos jornaes e em varios telegramas, vejo que se fez grande celeuma com uma portaria que se diz assignada pelo ministro das obras publicas, destinando a verba de vinte contos e 4 historias para as estradas d'esse districto. Isso, meus amigos, é uma *endromina!* Já no anno passado se representou egual farça, e a final as estradas ficáram ainda peor. As portarias são faceis de forjar; agora o dinheiro é mais dificil de fabricar na... Casa da moeda, ou mesmo o papel no... Banco de Portugal. Não se fiem, pois, em cantatas.

✕ Temos-nos rido muito aqui das *adhesões de rémios* politicos d'ahi. E' o caso do antigo—*Braz-Tizana*: «aquelles rapazes d'Aveiro são finos como trancas!»...

✕ O dia 18, por ser o juramento do sr. D. Affonso como herdeiro presumptivo da corôa, é considerado de grande gala para todos os effeitos.

✕ A muito apreciavel revista litteraria, *Illustração portugueza*, publicou um bello poema do grande poeta beirão, Antonio Corrêa d'Oliveira, bem conhecido dos leitores d'esse jornal, e inspirado nas prophecias, nos terrores e nas affirmações provocadas pelo apparecimento proximo do cometa de Haley.

Este poema do poeta genial, profundo e luminoso dos *Elogios dos sentidos*, tem versos d'uma tal belleza, d'uma iutuição tão rasgada e suggestiva que julgamos uma bôa acção aconselhando a sua leitura.

✕ A arte dramatica está de lucto, pois acaba de fallecer o grande actor João Rosa, que foi uma das suas maiores glorias. Uma inesperada congestão fulminou-o subitamente, sendo immenso o pezar em toda Lisboa com a fatal nova da sua morte. No parlamento, onde chegou em breve, teve repercussão, fazendo-se-lhe o merecido elogio e votando-se um voto de sentimento. No *D. Amelia* e *D. Maria* não ha espectaculo em signal de lucto.

✕ Ultimamente aggravaram-se os padecimentos epaticos da rainha sr.ª D. Maria Pia, mas hontem melhorou.

✕ Foi louvado pelos seus serviços em Cabo-verde o sr. barão de Cadoro (Carlos), d'essa cidade, e nomeado para um logar superior d'alli.

✕ Anda tudo revolto nos partidos politicos, nas varias *ligas*, e agora até nos *avançados*, pois se diz que o sr. Agostinho Fortes, republicano exaltado, se passa para o socialismo, montando até um jornal E *le monde marche!*

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Esther de Vilhena d'Almeida Torres, D. Maria Joanna de Resende e Vasconcellos, D. Laura Catalá (Almeidinha), D. Estella Côrte-real Machado, Porto; a menina Zilda Santos, Louzã; e o sr. Duarte Mendes da Costa.

A'manhã, a sr.ª D. Adelaide da Rocha Cunha.

Além, as sr.as D. Maria Victoria Godinho, Feira; e D. Elvira de Oliveira Pinto de Sousa.

● ESTADAS:

De visita a seu filho, o alferes de cavallaria, sr. Sá Nogueira, esteve no sabbado em Aveiro o nosso velho amigo, sr. Faustino de Paiva Sá Nogueira, importante e bemquisto proprietario no Ribatejo. S. ex.ª retirou logo depois para alli.

Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Silvestre e Henrique da Costa, vereadores da camara municipal.

Encontra-se em Aveiro, em serviço, o sr. dr. Antonio Victor Lemos da Rocha, muito illustrado juiz de direito de Albergaria.

● VILEGIATURA:

Partiu no sabbado passado para Lisboa, afim de assistir á reunião do partido regenerador-liberal, o nosao illustre patricio, sr. dr. Cazimiro Barreto Ferraz Saccheti Taveira, digno par do reino, que já regressou a esta cidade.

Espera-se aqui o sr. dr. João Ayres d'Azevedo, digno conservador da comarca de Taboa, que vem, com sua familia, passar aqui as ferias da Paschoa, hospedando-se na casa e quinta de S. Thiago, do nosso presado amigo, sr. dr. José do Valle Guimarães.

PRELIOS CASEIROS

A *Beira-mar* envia-nos d'esta vez um abraço. Enternecidos nos confessamos...

Chama-nos justo e bom, conta em que, aliaz, nos tivemos sempre e em que não ha favor, e reitera-nos a affirmação da sua estima pessoal, que muito apreciamos, mas que era do nosso direito pôr em duvida no momento em que nos servia, nas tres columnas que com ella occupou, a carta d'um professor do lyceu cujos processos de ensino aqui temos verberado e combatido, mas a quem jamais ferimos na sua honra pessoal, respeitando sempre, como homens de bem que somos, o que de mais caro tem na vida e o que de mais sagrado guardará no sacrario dos seus affectos.

A *Beira mar* deu á estampa o escripto. Publicou-o na integra, sem deixar de reconhecer, no seu alto criterio, que havia de magoar-nos rudemente, não o que elle continha de desprimoroso para nós, que andamos na lucta, costumados a *tudo*, mas o que n'elle havia de aggressivo e de mau para quem nada tem com ella, e sobre tudo de envenenado e de injurioso para a memoria de quem do auctor fez o que é.

Qual foi de nós que a peior causa «abriu a porta»?

Onde um insulto á *Beira-mar* ou a alguem, nos escriptos do *Campeão?*

Em nenhum, absolutamente em nenhum dos artigos do sr. general Corrêa dos Santos ha uma offensa directa ao caracter dos professores do lyceu de Aveiro. Tão pouco a sombra d'uma censura ao cavalheiro que preside aos destinos do estabelecimento.

Fechar-lhe a porta, porque? Pois não veio o illustre official em defeza d'uma causa de verdadeira moralidade e de verdadeira justiça?

Que reclama elle? Que se salubrise o estabelecimento, que se purifique aquella atmosphera tenebrosa, onde se proferem palavrões que impestam o ambiente e onde meninas e rapazes córam de ouvil-os.

E a *Beira-mar?* Recebeu, publicou, «gostou» e applaudiu o pastelão das calumnias.

De nenhum, absolutamente de nenhum dos escriptos aqui reproduzidos escorreu algum dia a gota de veneno que insuflou o organismo da *Beira-mar*. Ninguem de cá ergueu contra ella a lamina em que se feriu.

O que precisavamos de fazer era affirmar-lhe que «quem não deve não teme» e que «quem para cá vier ha de saber como vem». De bem alto lh'o repetimos hoje.

Podem ter-lhe dito muita coisa, é natural que lhe digam muitas mais. Cada um responde pelos seus actos e só por elles.

Odios? Paixões? Não somos nós que os temos. Recorde a *Beira-mar* quem uma vez lhe falou em perseguições pavorosas que havia de exercer sobre toda uma familia, e diga depois de que lado é que estão essas paixões e esses odios.

Concursos? Foram tres: dois que deixou em meio e um que mal acabou. Lembre-lhe a *Beira-mar*, ao idolo de hoje, a dobadoira em que fez andar a geometria, que gemeu por todas as ilhargas, e a sabia exposição que fez sobre linhas trigonometricas, que enredou n'uma meada diabolica, em pleno acto, em pleno concurso. Lembre-lhe isso, e aconselhe-o a que volte para que nós possamos recordar-lhe o resto...

E basta por hoje. Já ficamos para alem da marca que nos haviamos imposto.

✕

O sr. Affonso Antunes de Lemos, que é o 1.º escripturario da repartição de fazenda da provincia de S. Thomé, acaba de ser nomeado para exercer cumulativamente o logar de director interino dos correios!

Como poderá este empregado satisfazer ás obrigações inherentes a estes dois logares?

Que nos responda quem deve.

✕

Aggrava-se cada vez mais a crise da alimentação, com especialidade para as classes

pobres. Nas casas de venda d'esta cidade pouco milho apparece e algum é até de má qualidade. Os proprios negociantes de cereaes tambem estão luctando com a falta, não podendo por isso acudir ás repetidas exigencias do commercio. O pouco cereal que ha, já está, presentemente, a 800 réis os 20 litros, e não tardará muito que o seu preço se eleve a 900 réis, pois que ainda vem muito longe o tempo em que o milho tem de ser lançado á terra.

O assumpto é da maior importancia. Cumpre, pois, á auctoridade superior do districto provêr de remedio e com urgencia a tão grande mal, fazendo com que o governo abasteça o mercado com o cereal necessario para o consumo publico.

A Associação-commercial da Figueira representou ao governo ponderando a conveniencia de se estabelecer, para a correspondencia interna das cidades, á semelhança do que em outros paizes se tem feito, uma nova franquia de 5 reis, em excepção á tarifa geral que impõe a taxa de 25 reis para toda a correspondencia nacional, colonial e entre Portugal e Hespanha. Considera a representação que tal medida, longe de ser contraria, só póde ser favoravel aos interesses directos e immediatos do Estado, porque, se por um lado se poderia dar o prejuiso respectivo á reducção da taxa de 25 para a de 5 reis na correspondencia interna das cidades, por outro lado se deve considerar que esse prejuiso será fartamente compensado não só immediatamente, como o são para o Estado todas as medidas de fomento, mas tambem pelo desenvolvimento do novo serviço que substituirá com rapidez as distribuições directas e pessoaes que actualmente se fazem.

Achamos justissimas essas rasões, e porisso entendemos que devem ser seguidas por outras corporações congeneres as considerações alli apresentadas, assim como tambem entendemos ser justa a pretenção de que deve ser diminuida a taxa da franquia da correspondencia para os Estados-unidos do Brazil, como se anda a propagandar na imprensa.

Amigo redactor: — Na *Beira-mar* de 7 do corrente publica um professor do lyceu d'essa cidade uma massuda e longa carta, em que se declara um dos *mestres* alvejados pelo illustre publicista, sr. General Corrêa dos Santos, relativamente ao *sympathico reportorio de coisas* ditas nas aulas por alguns professores d'esse estabelecimento do ensino.

Quem ler, a sangue frio, a carta do *mestre*, descobre n'esse montão de palavras sem nexo apenas duas affirmativas: que nutre o maior rancor pelo filho do digno director do *Campeão*, e que não sabe ensinar os seus alumnos.

Deixemos a primeira, visto ella fazer parte da moral do sr. *mestre*, e passemos a tratar da segunda, para a qual chamamos a esclarecida attenção do syndicante, que não é como o da escola anormal, algum «papa-jantares», como lhe chamou a *Vitalidade*. Mas vamos ao caso.

Dissemos e provamos que o *mestre* não sabe, ou não quer ensinar os seus discipulos. E' elle mesmo quem nos dá para isso os competentes elementos de prova.

—«Ou o mal é meu, ou os senhores fizeram greve para dizer asneiras».

O mal é do *mestre*, sim, que não sabe ensinar. Se soubesse, não vinha *ingenuamente* affirmar que os seus alumnos da 3.ª classe «fazem um barulho infernal, a ponto de não ouvir o que se passa na aula»!!!.

Um professor que sabe ensinar, não passa pelo desgosto de se julgar impotente para manter a ordem na classe. Se o seu ensino despertasse a curiosidade de saber nos alumos, nenhum d'elles, na altura da 3.ª classe, deixaria de estar attento.

«E por um dia d'estes, sem mentir, pela quinquagesima vez, um polynomio em factôr? O exemplo dado ultimamente foi.

ax+bx—x+dx

«Pois d'entre uns dez ou doze alumnos chamados á pedra, só um acertou»!!!

Muito bem! Admiravel!

(Continua)

O pae de um alumno da 3.ª classe do lyceu de Aveiro.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 16*—Um dia terrivel de frio e chuva.

O rapido descendente, ao passar em Madria, Ovar, colhe um homem que alli trabalhava, matando-o instantaneamente.

Dia 17—Começam os trabalhos, Em Esgueira, do caminho de ferro do Valle do Vouga, andando grande numero de operarios empregados no Areal.

Dia 18—Vespera de S. José, com um dia magnifico.

Mais contrabando.—Foi preso no concelho d'Agueda um hespanhol que por alli andava vendendo relogios de nickel baratissimos, porque eram de contrabando. Foram-lhe apprehendidos pelo zeloso sargento, sr. Negrão, d'esta cidade, sendo-lhe applicada a multa de 51$000 reis.

Em Loureiro, de Oliveira de Azemeis, foram tambem presos dois contrabandistas hespanhoes por andarem a vender os mesmos artigos e em eguaes condições. Conduzidos para a séde da comarca, deram entrada nas cadeias, depois de lhes serem apprehendidos 24 relogios de fabrico hespanhol.

Infanticidio. — Uma tal Amelia Pecegueiro, lá dos lados de S. Thiago, aros d'esta cidade, parece ter tido uma vida airada e d'ahi obter o fructo d'uns amores livres. Para occultar o seu defeito tratou, segundo consta, de se ver livre do *empecilho*, que veio antes do tempo, mandando-o enterrar por um visinho, um tal José Mirão, aparvalhado, mas não tanto que não desconfiasse da incumbencia da missão, começando a dar á lingua, de modo que se veio a descobrir o attentado, sendo a desnaturada mãe presa e procedendo-se no domingo á autopsia do feto, que ainda foi encontrado n'uma piscina d'aquelle logar.

Por informações posteriores sabemos que se não trata d'um crime, mas sim d'um desvio natural, e por isso não ha procedimento.

Excursões escolares—A «Escola-districtal para habilitação ao magisterio primario» promove para breve excursões escolares á importante fabrica de papel de Valle-maior e ás minas do Braçal.

Aferição. — Foi superiormente resolvido que o serviço de aferições de pesos e medidas comece n'este anno no dia 1 de abril e

Nova moeda.—Parece que irá adoptar-se uma nova moeda de tostão em prata, para substituir a de nickel. Era tempo.

Vinhos. — A partir de 7 de agosto proximo, entrarão em vigor as novas taxas de direitos para os vinhos exportados para os Estados-unidos.

Para os vinhos em cascos, esses direitos são de 95$000 reis em pipa, e engarrafados 140$000 reis pela mesma quantidade.

E' uma necessidade urgente a celebração de um tratado entre os Estados-unidos e Portugal.

Dizem de Azambuja que n'aquella região e no Cartaxo se estão vendendo vinhos esplendidos a reis 4$500 e 5$000 cada pipa de 26 almudes, ou seja a pouco mais de 5 reis o litro!

Apesar de tão insignificante preço, a maior parte das adegas ainda se encontram cheias de vinho.

Taxas postaes.—As taxas para emissão e conversão de vales internacionaes na corrente semana: franco, 199 reis; marco, 246; corôa 208; peseta, 180; dollar, 1$050; esterlino, 47 $^{13}/_{16}$.

Valle do Vouga. — Foi approvada a expropriação de parcellas de terreno na freguezia d'Esgueira, pertencentes aos srs. Joaquim Figueiredo, José Figueiredo e Antonio Martinho, para construcção da estação de Aveiro, na linha do Vouga; e outros da mesma freguezia, pertencentes aos srs. Miguel Ferreira, Luiz Almeida, Marianno Ludgero, Francisco Pinho e Luiz Lopes Almeida, para construcção do troço de Aveiro ao rio Agueda, na mesma linha.

Indulto.—Consta que na Semana-santa será concedido indulto aos estudantes dos lyceus condemnados a penas disciplinares, que assim o requereram.

Assalto.—N'um dos primeiros dias da semana finda foi assaltado para os lados do Sol-posto, de este concelho, o cautelleiro José Antonio Pinto, que trazia o producto da venda de bilhetes e fracções.

Foram tres os meliantes, e além do roubo, que attingiu tambem o relogio que trazia, um canivete, etc., ainda o espancaram!

Na madrugada de sexta-feira tambem o conductor das malas do correio d'Agueda para Ovar, ao chegar a Madail, foi assaltado de frente por quatro meliantes, que lhe exigiram o dinheiro que levava.

O pobre homem, que não esperava taes visitas áquella hora e nem em tal sitio, entregou-lhe 1$040 reis, que tinha no bolso, quantia que chegou para o seu «salvo-conducto».

Rancho «Alegre-mocidade».—Segundo nos disse o nosso solicito correspondente da capital na sua ultima carta, o sr. Tavares de Mello, activo thesoureiro da «Associação da imprensa de Lisboa», acaba de communicar ao nosso patricio, sr. Manuel Paula Graça, bemquisto director d'aquelle rancho, que a mesma aggremiação votara, por proposta sua, que fossem concedidos ao seu rancho um diploma d'honra e um objecto d'arte, em homenagem aos serviços prestados áquella associação, e que brevemente elle viria entregal-os pessoalmente.

Congratulamo-nos com a honrosa distincção com que foi contemplado o festejado rancho de tricanas do Alboy.

Associações locaes.—O *Recreio-artistico*, prospera aggremiação de recreio local, solemnisa no proximo sabbado, dia de S. José, o 14.º anniversario da sua installação com um grande festival, constando de alvorada com fogo e musica; de tarde musica no Largo-municipal pelas afamadas bandas regimental e dos «Bombeiros voluntarios» e exposição das salas da associação, que estarão vistosa e lindamente decoradas; e á noite sarau litterario na séde da sociedade e baile no «Theatro-aveirense», com o concurso dos socios e suas familias.

Ovos. — Ao mercado de Lisboa affluiram n'estes ultimos dias, só pelo posto de despacho em Carriche, que cobrou d'elles a quantia de 262$142 reis, para consumo da cidade, 10:895 kilos de ovos, ou sejam 18:158 duzias, ou ainda 217:000 ovos.

Porisso os de cá correm ainda a bem elevado preço.

Em torno do districto.—Contam-nos de Sever do Vouga que se evadiu na noite d'um dos ultimos dias da cadeia d'alli, por meio de arrombamento em um alçapao, o conhecido gatuno Cesario Santos, natural de Vouzella.

Estava alli de passagem, com pouca demora, tendo ido de Oliveira de Azemeis algemado, onde fôra preso como auctor de furto em Lamego.

corpolencia e vigor, é o mesmo que ha tempos fugiu da cadeia da comarca de Agueda, parecendo que nunca mais houvera sido preso. Agora difficilmente o será.

Nova linha em Espinho.—A Companhia-real vae proceder á construcção de uma nova linha em Espinho, por fórma a ficar ao abrigo das investidas do mar.

Os novos trabalhos já estão orçados e representam um importante melhoramento, não só para a linha do norte, como tambem para Espinho.

Em torno do concelho.—Na visinha povoação d'Azurva arrancaram n'uma das ultimas noites de uma propriedade do sr. Alfredo Costa uma importante conta de videiras, que deviam já fructificar n'este anno.

Quando ha dias o sr. João Loja, de Esgueira, semeava uma terra que alli possue, succedeu a um filhito de quatro annos que comsigo levara para o campo approximar-se d'um tanque, onde cahiu e se afogou.

Quando o pobre pae deu pela falta, era o rapazito já cadaver.

«Rancho de tricanas das Olarias.»—Este rancho, que está muito bem organisado pelo sr. Firmino Costa, seu director, e que no inverno passado se exhibiu em Coimbra, sendo ali muito bem recebido, está com novos elementos e já começou a ensaiar o seu novo reportorio, que comprehende uma explendida marcha d'um nosso popular *maestrino*, que deve agradar muito pela novidade.

O mesmo grupo tambem vae adquirir uma linda bandeira, pintada pelo habil artista, sr. José de Pinho, e bordada no conceituado *Collegio de Santa Joanna*.

A sua orchestra foi consideravelmente augmentada, pois conta agora, 22 figuras, sob a habilissima regencia d'um nosso patricio, musico consagrado.

A Aveiro—Do nosso collega a *Vida nova*:

«Não resta duvida de que entre nós vae grande enthusiasmo pela visita á linda cidade do Vouga, que se fará no primeiro domingo de junho proximo. Assim o resolveu hontem a direcção do «Sport club,» que é quem promove a excursão.

O comboyo será constituido apenas de carruagens de 1.ª e 2. classes, não havendo 3.ª porque a differença entre esta e a immediata é insignificante. E como a ida e a volta se fazem de madrugada, é motivo para agradecer as commodidades que tal resolução dá a todos os excursionistas.

A hora da partida e a do regresso ainda se não podem dizer; só depois do contracto se fechar com as duas companhias do caminho de ferro e o programma das festas que os aveirenses nos preparam ser conhecido, é que se poderá tornar publico o respectivo horario.

No emtanto, é de toda a conveniencia que as pessoas que desejarem ir na excursão se inscrevam desde já, para melhormense se poder entrar em negociações com os caminhos de ferro.

Em Aveiro vae grande enthusiasmo para receber os viannenses. As festas que elles preparam devem resultar imponentes, tendo a subscripção attingido uma somma importante.

As listas para a inscripção das pessoas que desejarem ir a Aveiro foram hoje expostas nos seguintes estabelecimentos:

Casa Havaneza, do sr. Couto Vianna; ourivesaria, do sr. Manuel de Passos da Silva e Souza; estabelecimento de fazendas, do sr. João Valença; chapelaria, do sr. Arnaldo Teixeira da Costa e Silva, todos da Praça da Rainha; lojas de modas dos srs. Jovencio e Albano Bastos, nas ruas 8 de Maio e D. Luiz; e pharmacia Passos, na rua de S. Sebastião.

A' manhã serão expostas mais em outros estabelecimentos.

Os preços de ida e volta para a excursão a Aveiro, que deve ser das mais distinctas e numerosas que ahi se tem organisado, dal-os-hemos aqui opportunamente.

Camara municipal de Aveiro. — *Resoluções da sessão de 15 do corrente.* Presidencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto. Compareceram o administrador do concelho, sr. major José Julio Pessoa, e os vereadores em exercicio, srs. dr. José Maria Soares, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Silvestre, Rodrigues da Costa e Amiano Vinagre, faltando os restantes por motivo justificado.

Acta approvada, em seguida ao que a Camara deferiu as petições de:

Modesto de Mello Alvim, d'esta cidade; Albano da Conceição, tambem d'esta cidade; e Manuel da Silva, de Villarinho, para edificações; e

Tomou conhecimento da resposta dada pelo commando da brigada com respeito ao seu pedido para que a banda do 24 toque no Rocio durante a «Feira-de-março», o que fará no dia da abertura do mesmo mercado e em todas as quintas-feiras e domingos seguintes, das 5 ás 7 horas da tarde.

O sr. presidente communicou que ha já mezes se accordára, entre a Camara municipal e a direcção da Associação commercial de Aveiro, em promover que a Companhia-real dos caminhos de ferro active a construcção do ramal, pelo Canal de S. Roque, á cidade, vendo com desgosto, porque a demora prejudica interesses capitaes da localidade, que a companhia até hoje não deu começo aos trabalhos.

N'estes termos e para obviar aos inconvenientes resultantes d'essa demora, lhe parecia necessario telegraphar á direcção da mesma companhia, pedindo a resolução immediata que sobre o assumpto tem de tomar, e a Camara, julgando do maior interesse a proposta, deu lhe a sua plena approvação, ficando s. ex.ª encarregado de, em nome da corporação a que preside, telegraphar n'aquelle sentido, tomando além d'estas mais as seguintes resoluções:

Enviar para juizo todos os devedores ao cofre municipal, auctorisando o sr. presidente a represental-a alli;

Pôr em arrematação os trabalhos de construcção do encanamento de esgotos a que vae proceder na rua do Norte;

Fazer sem demora o concerto de que precisam os encanamentos das fontes da Vera-cruz, Espiritosanto e Santos-martyres, preferindo para este a canalisação que mais lhe convem, e que é uma variante do que abastece a parte sul da cidade; e

Promover que o arrematante da obra de substituição do chafariz da Vera-cruz lhe dê começo immediato, sob pena de se considerar desligado do compromisso que para essa obra tomou ha mezes com a Camara.

«Collegio de Nossa Senhora da Conceição» —Exposição de trabalhos.—E' o mais antigo collegio da cidade e gosou desde sempre merecido nome.

Mais d'uma geração alli tem recebido primorosa educação. Dirigido com muita competencia e superior criterio por uma illustre senhora que todos ahi respeitam pelas suas qualidades de coração e fino espirito, que são já tradicionaes na sua familia, a sr.ª D. Rosa Regalla, teve agora nova consagração com a brilhante exposição de trabalhos das suas educandas, que abriu no domingo e deve encerrar se ámanhã ou depois.

O *Collegio de Nossa Senhora da Conceição*, installado ha um anno no magnifico palacete do Carmo, onde se hospedou el-rei D Manuel II quando visitou esta cidade, tem larga frequencia de educandas, tanto internas como externas.

Do aproveitamento e applicação tanto d'umas como d'outras, são prova os bellos trabalhos que constituem a exposição e enchem por completo quatro salas, entre as quaes as que serviram para gabinete de *toilette* e recepção a el-rei.

E' variadissima a natureza dos trabalhos expostos e primorosa a sua execução. Todas as prendas, que constituem o patrimonio do *savoir faire* d'uma senhora de sociedade e ao mesmo tempo verdadeira dona de casa, alli se acham representadas e por uma fórma digna de todo o elogio.

N'aquelle pequeno mundo de coisas bonitas e uteis, expande se o talento feminino em toda a sua pujança, manifesta-se o trabalho herculeo e apurado gosto das mestras. Desde a peça mais simples de vestuario até á de mais difficil confecção, encontram-se alli muitissimos exemplares. E' rica e sob todos os titulos interessante a collecção de bordados a branco, vendo-se n'ella muitas peças de roupa de cama e de meza, que são um encanto pela leveza e perfeita execução. Se d'aqui passarmos para os bordados de applicação e a matiz, em grande e pequeno relevo, a nossa admiração não é menor, pois estes são formosissimos, admiravelmente executados. Alguns prenderam-nos particularmente a attenção, e só lamentamos não poder dispôr de espaço sufficiente para os enumerar a todos e indicar, ainda que rapidamente, a quem são devidos. São do mesmo modo numerosas, e em grande parte tambem muito apreciaveis, as pinturas, sobre tudo as de flôres e fructos, havendo ainda algumas paysagens e quadros de genero merecedores egualmente de louvor. São bastantes os moveis ornamentados, devendo especialisar-se dois ou tres bellos biombos, sendo um d'elles puro estylo Luiz XVI, notavel pelas pinturas e pelos bordados, imitação do antigo.

A tudo isto ha ainda a juntar alguns desenhos, bordados a escomilha, trabalhos a pyro-gravura, flôres artificiaes, já em «corbeilles» já em solitarios, e uma infinidade de mil outras coisas que agradam á vista e predispõem bem o ispirito.

Para rematar diremos que, quando já nos despediamos, encantados do que vimos e agradecidos pela gentileza do convite com que nos honraram e bondade com que nos receberam, deparámos com um formoso leque, em cuja gaze uma gentil educanda pintou uma figura vaporosa de mulher, genero Wateau, sentada sobre um ramo de macieira em flôr, que é um verdadeiro mimo.

Feira de S. José.—Tem chegado mais madeira de pinho serrada e de castanho para a proxima feira de madeira.

Movimento maritimo—A final, o mar fez-se bom na segunda feira e poderam sahir os navios que se achavam surtos no nosso porto.

Bombeiros voluntarios.—A benemerita e antiga companhia de salvação publica d'esta cidade, que lucta com difficuldades e tem pouco material, pois apenas vive d'um certo subsidio camarario e d'umas certas e minguadas quotas de alguns subscriptores, acaba de dirigir uma circular a muitas pessoas angariando prendas ou dinheiro para um bazar, que realisará, no verão, no jardim publico.

Foi largamente difundida pelo paiz, pelo Brazil e pela Africa, appellando para o generoso coração dos aveirenses, sendo de esperar que obtenha o desejado exito, em attenção ao altruismo da sua iniciativa.

Esta corporação pede-nos para aqui declararmos, afim de se evitarem equivocos, motivados por circulares distribuidas por uma nova aggremiação, após as da «Associação humanitaria dos bombeiros voluntarios», que esta é a antiga que vem desde 1888 prestando os serviços d'incendio e salvação n'esta cidade.

Pelo tribunal. — Está reunido o tribunal collectivo dos juizes das comarcas d'Aveiro, Albergaria e Vagos, para julgamento dos réus Maria Angelica de Jesus e Luiz Rodrigues Mathias, do logar de Sá, d'esta cidade, por ella ter passado notas falsificadas no dia da festa da Costa nova, e elle tentar encobril-a. O julgamento continúa hoje, e parece haver carencia de provas positivas.

Excursão de Vianna a Aveiro. — Já por ahi se iniciam trabalhos preparatorios para a festiva recepção que se prepara aos nossos amaveis visitantes, sabendo-se que as várias collectividades locaes se esmerarão em tornal-a o mais captivante e amistosa possivel.

Mala d'alem-mar

RIO DE JANEIRO, 21—2—910.

Fala-se muito na vinda do sr. dr. Magalhães Lima ao Brazil, visitando em primeiro logar Pernambuco, depois Bahia, Santos, Rio da Prata, etc.

Consta, tambem, que alguns republicanos portuguezes n'esta capital, pedirão a sua ex.ª para visitar tambem o Rio de Janeiro, e para fazer uma conferencia politica no «Centro Republicano Portuguez», sobre o republicanismo em Portugal.

Que seja bem vindo.

As obras do novo edificio, á rua Thobias Barreto, destinado ao «Real Club Gymnastico Portuguez,» vão muito adeantadas, contando-se que em seis mezes mais, de trabalho continuo, fiquem terminadas.

Antonio Moreira Ribeiro, assim se chama o portuguez algarvio, empregado no commercio, de 61 annos, morador á rua das Larangeiras, foi hontem agredido brutalmente com um ferro na cabeça, por um individuo desconhecido, por causa de uma séria discussão que tivéra á porta de sua casa.

Ribeiro, foi queixar-se ao delegado do 6.º districto, que tomou por termo as suas declarações, e abriu inquerito a tal respeito.

O desconhecido raspou-se, dando ás de Villa Diogo e não appareceu ainda.

Com a 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª vertebras dorsaes fracturadas, ficou o portuguez Victorino Gomes da Silva, de 37 annos de edade, quando hontem procedia ao concerto d'uma chaminé da padaria «Franceza», á rua do Rosario, pois foi tão infeliz que esta desabou e attingiu-o desastrosamente, a ponto de ser medicado pela Assistencia, e levado depois, em estado gravissimo, para o hospital da Misericordia, dando entrada em um dos quartos particulares.

Outra victima do trabalho foi o fogueiro João Fernandes, quando hontem, na fabrica do gaz, á rua Senador Euzebio, se queimou bastante no rosto. Chamada a Assistencia, que não se fez demorar um minuto, graças á sua promptidão, d'ella recebeu os primeiros soccorros, sendo depois conduzido para a sua residencia á rua Visconde Itanna, onde ficou em tratamento.

João Fernandes é portuguez, de 24 annos de edade, e, segundo informações que tive de um seu conhecido, é filho do Douro.

Ninguem futuraria que os esposos Domingos Bazilio, brazileiro, de 22 annos de edade, e a portugueza Beatriz dos Anjos, deviam um dia ter uma questão que levasse Bazilio a tentar contra a vida de sua esposa, tal era a amizade que um ao outro dedicavam, tal era a harmonia em que viviam.

Bazilio assim como adorava a sua companheira, amava o trabalho, e era muito laborioso, gosando a estima dos seus companheiros.

Um dia desempregou-se. Procurou trabalho; mas, como achasse difficuldade em encontral-o, começou a desanimar, e d'ahi a alcoolisar-se. Bebendo constantemente, entrava em casa e dirigindo toda a sorte de vituperios á esposa e familia.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos **a tratamento** do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

Hontem, entrou em casa ao pôr do sol, e demasiadamente embriagado, exasperou-se por Beatriz, desgostosa, lhe censurar o seu procedimento, e lançando mão de uma navalha de fina lamina, feriu-a com dois profundos golpes, desde o pescoço até baixo ao braço esquerdo.

Feito o crime, fugiu. Mas como as pessoas da casa tivéssem dado alarme, foi preso a pequena distancia de sua residencia, sendo levado para a Delegacia do 8.º districto, autuado e mettido no xadrez. Beatriz foi medicada na Assistencia pelo medico legista, que a mandou depois internar em uma enfermaria do hospital da Misericordia, em máu estado.

A ferida conta 37 annos e é do Douro.

✘ Quinta-feira ultima veio a morte roubar a vida ao desditoso Manuel Vicente, de 23 annos, solteiro, ao serviço de uma chata da «Empreza Maritima.» Foi quando o desventurado procurava passar a nado para uma chata um pouco distante d'aquella onde trabalhava que desappareceu, sendo improficuos os esforços que alguns empregados da mesma empreza fizéram para o salvar.

✘ Ainda não foi descoberto o paradeiro do auctor do assassinato do Luciano, o famoso bandido *Galeguinho da Saude*, conforme noticiei na carta anterior.

A. Cruz.

Ensaios

CRUEL FADO

Ao Romão Junior

A cruz do nosso rosario
Não teve de Deus a graça
Mas tem os braços abertos,
Apenas para a desgraça.

Os padres nossos que tem,
São de lagrimas vertidas;
Rosario onde só resam
Todas as mulheres perdidas.

Peço a Deus nas minhas preces
De lagrimas repassadas,
Que dê lá no ceu um canto
A todas as desgraçadas.

Ha na vida quem se ria
Quando canta o triste fado,
Não riam, são desabafos
D'um coração maguado.

E' toda feita de pranto
A guitarra das perdidas,
E' tão triste quando geme
Junto das nossas cantigas.

Ha quem passe á nossa porta
D'olhos fitos na calçada,
Mostrando assim o desprezo
Que deitam á desgraçada.

Morreu minha santa mãe,
Alma feita de ternura,
Foi esta minha desgraça
Q'em lh'abriu a sepultura.

Aveiro, 2 de março de 1910.

José de Pinho.

Informação estrangeira

A felicidade consiste na illusão. — Os sabios com pouco se contentam, disse ha tempos um critico qualquer. E disse muito bem. Ha annos, um americano inventou um processo para combater o enjôo. Ao cabo de muito trabalho e de muita canceira, o profundo homem construiu uma cadeira que, a despeito dos mais fortes balouçou dos navios, devia conservar-se sempre n'uma horizontalidade rigorosamente mathematica. Era a ultima palavra contra o abborrecido enjôo, disse elle. E tão seguro estava da excellencia e da efficacia do seu invento que, por um dia de borrasca bravia, embarcou n'um navio e, collocando a sua cadeira na tolda, n'ella se installou, risonho e tão certo da infallibilidade do seu invento, que dizia ás pessoas convidadas para assistirem á experiencia:

—Não falha! Não ha maneira de falhar...

O navio largou, e o velho sabio, afagando a sua barba branca, sorria certo do seu triumpho. Mas, á medida que o barco cortava a vaga revolta, o bom velhote principiou a mexer-se na cadeira magnifica. Já não sorria. A face empallidecia. Cerrava os olhos, agitava se em movimentos convulsivos. Pouco depois, o terrivel enjôo obrigava-o a pedir pelo amôr de Deus que o levassem d'alli, que o deitassem, que lhe déssem uma coisa qualquer que o serenasse...

A viagem foi curta, um simples passeio de Ostende a Douvres. Quando o barco chegou ao cáes, o pobre velho foi levado em braços para o hotel, onde um medico o visitou dando-lhe um purgante, massagens, e submettendo-o a um tratamento electrico. No dia seguinte, um jornalista, seu companheiro de viagem, foi visital-o:

—Então, que tal?...

—Magnifico, meu amigo. A experiencia foi excellente... O maldito enjôo acaba de soffrer o primeiro revez... com uma pequena modificação, o meu invento acaba completamente com esse abominavel incommodo!

O jornalista fitou attentamente o velho americano, ainda pallido e cavado pelo soffrimento. Estaria elle maluco ou convencido do que affirmava?...

—Mas, n'esse caso, parece-me que...

—Ora, ora! Isto que eu senti não foi o enjôo... Qual! Foi, sem duvida, um resfriado e, com certeza, a commoção... O enjôo, meu caro, não me assusta. Creia que de cabo d'elle...

E havia tanta decisão nas suas palavras, que o jornalista limitou-se a responder:

—Pois, meu illustre amigo, cordealmente o felicito pela sua invenção maravilhosa, que vae libertar os que viajam d'uma estopada como não ha outra...

Agora, outro sabio que ha muito estuda a doença do somno que tantas victimas causa em Africa, acaba de declarar que encontrou o remedio tão anciosamente procurado para combater a infermidade terrivel. Sabem qual é esse remedio?...Metter os individuos atacados n'uma sala onde se mantenha uma temperatura de 25 graus abaixo de zero... Este tratamento está para a doença do somno como a cadeira do americano para o massador enjôo.

Decididamente a felicidade humana consiste na illusão. O americano é feliz, porque tem a maxima confiança na sua cadeira d'uma horisontalidade mathematica. O medico inglez que submeteu, em Liverpool, um preto enfermo ao tratamento pelo frio, está convencido de que pode, com exito, fazer as mesmas applicações em Africa. A illusão é tudo, na vida. Sem ella a creatura arrastaria os seus dias no desespero e no soffrimento.

Um mappa enorme.— O eminente geographo Gandidier annunciou que brevemente apparecerá um grande mappa da Terra, o maior em dimensões até agora publicado. Esse mappa terá 40 metros de cumprimento no sentido do Equador e uma superficie total de cerca de 510 metros quadrados. Será dividida em folhas de 70 centimetros de comprimento. O volume completo terá 3:600 folhas.

Os nomes da carta gigante serão inscriptos em latim. As altitudes e profundidades serão designadas em metros. O meridiano será o de Greenwich.

A publicação d'este mappa foi resolvida no Congresso internacional de geographia celebrado em Genebra, em 1903, e confirmada na conferencia recentemente reunida em Londres. N'elle collaborarão os principaes geographos do mundo.

Migalhas bibliographicas

INDICAÇÃO DE ALGUMAS OBRAS COM REFERENCIAS Á GUERRA PENINSULAR EXISTENTES NA LIVRARIA

DE

Marques Gomes

25—*Castro* (Augusto Mendes Simões de). Guia historico do Bussaco—Coimbra, 1875, 8.º.

Referencia á batalha do Bussaco, de pag. 151 a 198 —*A. L.* e *B. A.*

26—*Castro* (Augusto Mendes Simões de). Guia historico do viajante no Bussaco—Coimbra, 1889—8.º, 2.ª edição.

Referencia de pag. 118 a 183—*A. L.* e *B. A.*

27—*Castro* (Augusto Mendes Simões de). Guia historico do viajante no Bussaco—Coimbra, 1896—3.ª edição, 8.º.

Referencia de pag. 138 a 216—*A. L. E. E.*

28—*Castro* (Augusto Mendes Simões de). Guia historico do viajante no Bussaco—Coimbra, 1908, 4.ª ed., 8.º.

Referencia de pag. 101 a 180—*A. L.*

29—*Castro* (José Osorio da Gama e). Diocese e districto da Guarda—Porto, 1902.

Referencia a pag., 462-464, sobre o papel que desempenhou o bispo da Guarda, D. José Antonio Pinto de Mendonça Arraes na lucta contra os francezes, com largos extractos da pastoral em que recommenda aos seus diocesanos que recebam aquelles de braços abertos, e, d'uma outra em sentido contrario em que recommenda que os combatam como emissarios do inferno.

30—*Chaby* (Claudio de). Excerptos historicos e collecção de documentos relativos á guerra denominada da peninsula e ás anteriores de 1801, e do Roussilon e Catalunha, 5 vol.—Lisboa, 1863 a 1885, 4.º—*A. L.* a *B. A.* e *B. N.*

31—*Chagas* (M. Pinheiro) —O monge do Bussaco. (Episodio da invasão franceza)—Figueira, 1909—1 fl.

E' uma separata da «Gazeta da Figueira», onde foi reproduzido dos n.os 1 e 2, da *Encyclopedia Popular.*

32—*Chagas* (Manuel Pinheiro)—«Diccionario Popular de Educação e Ensino—Lisboa, 1876, 16 vol.—*A. L.*

33—*Chagas* (Manuel Pinheiro). As colonias portuguezas no seculo XIX, (1811 a 1890)—Lisboa, 1890.

Referencia ao congresso de Vianna, restituição da Guyana á França e á retirada das tropas inglezas, de algumas das nossas colonias que haviam occupado sob o pretexto de as defender contra os francezes, de pag. 7 a 8—*B. A.*

34—*Chagas* (Manuel Pinheiro). Educação Popular, encyclopedia instructiva e amena—N.º 1-1.ª serie: A Guerra Peninsular—Lisboa, 1874—8.

35—*Chagas* (Manuel Pinheiro). Portuguezes illustres—Lisboa, 1869—8.ª pag.

Referencias em differentes biographias—*B. A.*

36—*Chagas* (Manuel Pinheiro). Historia de Portugal Popular e Illustrada—Lisboa, 1903, 8.º maximo. Vol., VII e VIII—*B. A.*

37—*Claro* (Antonio)—O Pelourinho, critica da nossa historia politica de 1817 a 1904—Primeiro volume (unico publicado)—Porto, 1904.

Na pag. 38 e 39 referencias á convenção de Cintra.

38—*Corrêa* (José Augusto).—Cidades de Portugal—Lisboa, 1907—8.º

Referencias a proposito de Coimbra, a pag. 132; d'Elvas, a pag. 159; d'Evora, a pag. 183; da Figueira, de pag. 205 a 206; de Leiria, a pag. 276; do Porto, a pag. 511; de Santarem, a pag. 529.

39—*Costa* (Antonio D. da) Historia do Marechal Saldanha—Lisboa. 1879.

Referencia de pag., 30 a 54—*B. A.*

40—*Couto e Mello* (João Chrysostomo do)—Reportorio das ordens do dia dadas ao exercito portuguez desde 15 de março de 1809 até 5 de abril de 1830. Typ. de Bulhões, 1830.

41—*Correio de Lisboa* nos n.os de 19 de fevereiro, 22 e 25 de agosto, e 15 de outubro de 1838. Correspondencias assignadas por um *Soldado portuguez* com importantes detalhes sobre a campanha peninsular.

42—*Delgado da Silva* (Antonio)—Collecção da legislação portugueza desde a ultima compilação das ordenações, etc. Legislação de 1802 a 1810—Lisboa 1826—Legislação de 1811 a 1820—Lisboa, 1825.

43—*Descripção* succinta do mosteiro de Santa Maria e brevissima noticia do que ha digno de vêr-se na villa e concelho de Alcobaça—Alcobaça, 1892—1 fl.

Referencia á profanação dos tumulos de D. Pedro I e D. Ignez de Castro, pelos soldados francezes, a pag., 9.

44—*Discursos* proferidos pelo duque de Palmella nas sessões legislativas de 1834 até hoje—Lisboa, 1844.

Referencia no vol. 1.º, de pag., 307 a 314.

45—*Encyclopedia das Familias*—Revista de instrucção e recreio—Lisboa, 1892-1896, anno VI-X—*B. A.*

46—*Ensaio* sobre as causas da revolução que chamou novamente Bunaparte a Paris. Por Mr... C... T...—Lisboa, 1815, 8.º—*A. L.*

47—*Explicação* do terceiro corpo das prophecias de Gonçalo Jannes Bandarra—Porto, 1852 fl.

Referencia á invasão franceza, pag. 39 a 40.

48—*Faria e Mello* (Francisco Eleutherio de)—Memoria sobre a vida de D Francisco Alexandre Lobo, bispo de Vizeu—Lisboa, 1844, 1 fl.

Referencia interessante sobre os preleminares da partida da deputação portugueza para França em 1808 de pag. 15 a 18.

Archivo do "Campeão,,

A «Empreza da bibliotheca de educação nacional» tem em publicação, o mais sensacional romance illustrado da actualidade: **A volta ao Mundo.**

Este titulo não expressa, tão bem como seria para desejar, as maravilhosas, sensacionaes e dramaticas scenas d'esta publicação.

Os protagonistas, Jack e Francinet, são dois rapazitos extremamente audases e temerarios, dotados de instincto natural de investigação por tudo que respeita á applicação das sciencias, instincto que elles satisfazem, arrojando-se a emprezas atrevidissimas.

Além dos meios de locomoção de que se servem, como balões dirigiveis, aeroplanos, auctomoveis, e outros de recente invenção, não esquecem os innumeros recursos que as modernas e scientificas descobertas proporcionam ao homem d'este seculo de maravilhas.

A sua intrepidez toca as raias de heroismo como audacia, as da loucura; e sem nunca revelarem qualquer desanimo, nem hesitação, esses dois garotos symbolysam o constituem um frizante exemplo, extraordinario, de energia, coragem e intelligencia.

A volta ao Mundo não é somente uma narração pittoresca e destinada a proporcionar gratos lazeres á imaginação; mas, tambem, uma obra cheia de observação e de verdade, de caracter vivo e vulgarissimo.

Cada fasciculo semanal de 16 pag. 20 rs; tomos mensaes de 64 pag. 80 rs.

Pedidos de assignaturas á «Empresa da bibliotheca d'educação nacional», Typografia Gonçalves, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.

Occidente—O n.º 1122 do *Occidente*, a antiga e acreditada *revista illustrada de Portugal e do estrangeiro*, no seu 33.º anno de publicação, apresenta n'este numero gravuras de grande actualidade, principiando pela reproducção de uma bela photographia reproduzindo a imagem do Senhor dos Passos da Graça, com o grupo de irmãos que velaram a imagem durante a noite em que esteve na egreja de S. Roque, d'onde sahiu em procissão para a egreja da Graça na sexta-feira 17 do corrente. Inauguração da secção oceanografica no museu da «Liga naval portugueza», com o retrato de el-rei D. Carlos e varios aspetos das salas do museu. Exposição das provas escolares dos alumnos da «Academia de bellas artes», aspeto da exposição e o estudo de Abel Santos, que teve o premio Annunciação. Retrato do dr. Azevedo Neves auctor do livro *Autopsia*. Retratos das cantoras Carmen Toschi, irmãs Marini e tenor Carpi, da companhia lirica de S. Carlos.

Colaboração litteraria de João Prudencio, Ribeiro Arthur, Rodrigo Velloso, Alfredo Pinto (Sacavem), Ventura Abrantes, etc.

A assignatura do *Occidente* custa apenas 950 réis por trimestre.

Moda Illustrada—Recebemos mais um numero muito interessante d'este util e economico jornal de modas que recomendamos a todas as familias. E' edição da «caza Bertrand,» dos srs. José Bastos & c.ª, Lisboa.

Arte—Accusamos tambem a recepção do numero ultimamenta publicado d'este esmerado archivo de obras da arte, de que é director o conhecido gravador, nosso presado amigo, sr. Marques d'Abreu.

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24

PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Ovar, 14.

Passou no dia 12 do mez corrente, o anniversario natalicio do nosso amigo e conterraneo, sr. Apolinario José da Silva Lopes.

✘ Tambem passou no dia 11 o annivesario do sympathico menino Joaquim da Cunha e Silva, filho do nosso amigo e patricio sr. Manuel da Cunha e Silva, digno commerciante d'esta villa.

✘ Em consequencia de se apresentar o dia de domingo passado chuvoso, não poude percorrer o itenerario do costume a tradicional procissão do Senhor dos Passos, sahindo por isso da egreja matriz d'esta villa para a capella do Calvario.

Apezar do dia pessimo, a concorrencia de forasteiros foi grande.

A procissão ia bem dirigida. Para manter a ordem veio d'essa cidade um destacamento de infanteria, commandado por um tenente e alguns policias.

✘ Cumprimentámos no domindo passado n'esta villa, o nosso conterraneo e amigo, sr. Francisco Marques da Silva, digno escrivão de direito n'essa cidade.

✘ Consorciaram-se na egreja parochial d'esta villa o nosso amigo e patricio sr. José Ala, com a sua sympathica prima, a sr.ª D. Rosa Marques da Silva.

Aos sympathicos noivos desejâmos um futuro feliz.

✘ Passa incommodada de saude, o que sentimos, a interessante menina Celeste, extremecida filhinha do nosso amigo e conterraneo, sr. Francisco de Mattos, importante commerciante da nossa praça.

A' sympathica menina desejâmos completo restabelecimento.

✘ Falleceu n'esta villa a mãe do nosso patricio sr. Manuel Joaquim Rodrigues Baldaia Zagallo, bemquisto pharmaceutico d'Ovar.

Ao nosso amigo enviâmos o nosso cartão de pezames.

Notas d'algibeira

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	20
»	20$000 »	50$000 «	50
»	50$000 »	250$000 »	100
cada 250$000 reis mais ou fracção			100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis	20
»	20$000 »	40$000 »	40
	40$000 »	60$000 »	60
	60$000 »	80$000 »	80
	80$000 »	100$000 »	100
cada 100$000 reis mais ou fracção			100

Recibos, quitações e seus duplicados:

de	1$000 até	10$000 reis	10
»	10$000 »	50$000 »	20
»	50$000 »	100$000 »	30
»	100$000 »	250$000 »	50
cada 250$000 reis mais ou fracção			50
Cheques á vista ou sem designação de prasos			20

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Do sul

1ª—ás 5,58 da manhã
2ª—ás 5,50 da tarde

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CHARRETE

VENDE-SE uma, em magnificas condições, na «Fabrica-do-môcho», de Espinho.

BATATA FRANCEZA

NA loja de sabão, na rua do Caes, adeante do armazem do milho, vende-se a excellente batata franceza, vinda directamente de França, sendo os 15 kilos a 500 reis.

E' esta batata, para semente, d'uma producção extraordinaria.

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

---

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

PERPLEX

Nova machina para triturar, moer e peneirar toda a qualidade de cereaes

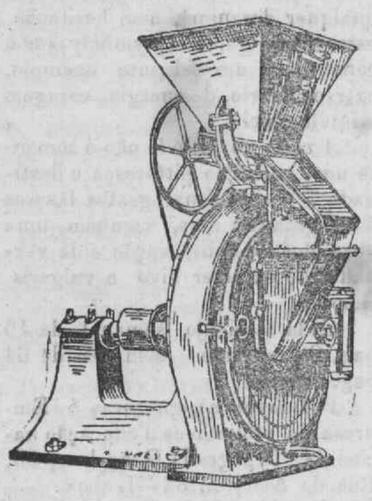
Milho, centeio, cevada

Não tem mós nem discos

Producção dupla das nós

Não aquesce os productos

Montagem quasi instantanea



Chichoros, tremoços, etc

Nem precisa picadura

Com força motora egual

Póde trabalhar annos sem concerto

Com pequena despeza

Dirigir á Casa Amelim & Renaud

Renaud Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena, n.º 1 a 9

LISBOA

Venda de propriedade

VENDE-SE uma, sita na Corredoura de Esgueira, com 30 alqueires de semeadura. Para tratar em Esgueira com o dr. Alvaro de Moura, e em Aveiro com o general Corrêa dos Santos, rua Conselheiro Castro Mattoso.

Aos amadores de bons livros

QUEM pretender adquirir as collecções das revistas illustradas *Occidente* e *Illustração*, de Marianno Pina e outras obras de reconhecido merito litterario e artistico, bem como varios livros, em separado, póde dirigir-se a Sisnando Maia, que presta todos os esclarecimentos aos interessados.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

PALHA

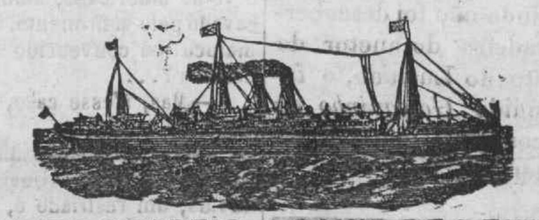
VENDE-SE, do Alemtejo, em fardos, de 1.ª qualidade; rua José Estevam, 95, Aveiro.

FORCEPS

VENDE-SE um, *Tarnier*, quasi novo. Dirigir a esta Redacção.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 28 de março

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

NILE, Em 11 de abril

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 44$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 29 de março

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

NILE, Em 12 de abril

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 44$500 »

ARAGUAYA, Em 21 de março

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 4 de abril

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º 31—1.º Rua d'El-rei,

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Executam-se com rapidez e perfeição nas «Officinas typographicas do

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

CASA FUNDADA EM 1852 — AVEIRO — Côjo

Chegaram novas remessas de typos e papeis estrangeiros

Cartões de visita desde 250 reis a 1$000 reis o cento

Machinas e tintas allemãs e francezas

Picotagem e numeração de livros, recibos, etc.

Impressões de luxo e em diversas cores

RETRATOS A CRAYON

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como: bôas, pellerines, blouses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sostido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO